



## EURITREMATOSE EM BOVINOS DE CORTE NO OESTE DO PARANÁ

Márcia Regina Hossa <sup>1</sup>

Carla Sordi Furlanetto <sup>2</sup>

Thiago Henrique Bellé <sup>3</sup>

Juliano Menegoto <sup>4</sup>

Fagner Luiz da Costa Freitas <sup>5</sup>

Fabiana Elias <sup>6</sup>

A euritrematose é causada por trematódeos do gênero *Eurytrema*, especialmente pelas espécies *E. pancreaticum* e *E. coelomaticum*, que parasitam ductos pancreático. Endoparasitose de grande importância clínica e econômica, interferindo no desenvolvimento e no rendimento dos animais e seus subprodutos. As espécies *Eurytrema* spp. possuem ciclo heteroxeno, na qual o primeiro hospedeiro intermediário consiste em caramujos do gênero *Bradybaena*, enquanto que esperanças do gênero *Conocephalus* representam o segundo hospedeiro intermediário. A infecção em bovinos ocorre através da ingestão acidental das esperanças contendo as metacercárias juntamente com as pastagens. Com o objetivo de obter conhecimento sobre a ocorrência da euritrematose na região de inserção da UFFS, e descrever as alterações patológicas desta enfermidade, foram coletados, analisados e classificados sessenta e dois pâncreas de bovinos de corte de um abatedouro, localizado no município de Capitão Leônidas Marques, situado na Região Oeste do Paraná. Os bovinos eram provenientes de diferentes cidades, todas localizadas na mesma região do abatedouro. Cada órgão passou por avaliação macroscópica, observando sua consistência, analisando sua superfície de corte, o estado dos ductos pancreáticos, a presença ou ausência do parasita e o grau de infecção proporcionada pelo parasitismo, em que foi classificado em negativo, leve, moderado, grave e severo. Em análise aos sessenta e dois pâncreas coletados, treze eram oriundos de bovinos machos (21%), e quarenta e nove de bovinos fêmeas (79%). Dos treze pâncreas provenientes de bovinos machos, oito foram classificados como positivos (61,5%), e cinco como negativos (38,5%). Dos

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária, UFFS, Campus Realeza. Bolsista do Programa Edital 160/UFFS/2012/PIBIC. [marciaghossa@hotmail.com](mailto:marciaghossa@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária, UFFS, Campus Realeza. [carla.sordi@hotmail.com](mailto:carla.sordi@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária, UFFS, Campus Realeza. [thiago-belle@hotmail.com](mailto:thiago-belle@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária, UFFS, Campus Realeza. [juliano\\_menegoto@hotmail.com](mailto:juliano_menegoto@hotmail.com)

<sup>5</sup> Professor adjunto II, UFFS, Campus Realeza. [fagner.freitas@uffs.edu.br](mailto:fagner.freitas@uffs.edu.br)

<sup>6</sup> Professora adjunta I, UFFS, Campus Realeza. [fabiana.elias@uffs.edu.br](mailto:fabiana.elias@uffs.edu.br)

quarenta e nove pâncreas procedentes de bovinos fêmeas, vinte e seis foram classificados como positivos (53,1%) e vinte e três como negativos (46,9%). Dos sessenta e dois pâncreas coletados, vinte e oito se mostraram negativos (45,2%) e trinta e quatro se mostraram positivos (54,8%), sendo estes classificados conforme o grau de infecção, devido ao acometimento pelo parasitismo. Assim, dos trinta e quatro positivos, cinco pâncreas foram classificados com infecção leve (14,7%), dez com infecção moderada (29,4%), doze com infecção grave (35,3%) e sete severamente acometidos (20,6%). Desta forma, revelaram-se diferentes graus de acometimento do órgão, influenciado por diversos fatores e constatou-se a presença de áreas firmes, durante a palpação dos pâncreas parasitados. Portanto, apesar do estudo abordar um pequeno número de animais, a euritrematose afeta os bovinos de corte, resultando em uma ocorrência relativamente alta na Região Oeste Paranaense, classificada como endêmica, na qual, estes dados são importantes para obter-se o conhecimento sobre a situação da euritrematose no Estado do Paraná.

**Palavras-chave:** bovinocultura; pâncreas; parasito; endoparasitose.